NOTAS E TRANSCRIÇÕES

Homenagem Póstuma a Manuel Lima Soares (*)

Mauro Benevides

Senhor Presidente,

Senhores Senadores:

Os círculos culturais do Ceará acham-se desfalcados, desde o último domingo, de um de seus mais ilustres integrantes, o professor Manuel Lima Soares, figura exponencial do magistério e intelectual de méritos incontáveis, que desfrutava da admiração e do respeito de seus coestaduanos.

Jovem ainda, passou a liderar os meios estudantis, alçando-se à Presidência da mais prestigiosa entidade de sua classe, quando evidenciou, no final da década de 40, o talento e a vocação de que era dotado, alicerçados, a seguir, no desempenho de cargos e funções, sempre com brilho e dignidade incomparáveis.

Como professor universitário granjeou o apreço de seus pares e alunos, sendo um dos mais distinguidos docentes de nossa Universidade Estadual.

Especializando-se em História e Geografia, Manuel Lima Soares passou a integrar o Instituto do Ceará, como um de seus membros mais preeminentes, ali pontificando ao lado de vultos exponenciais da historiografia cearense.

Tribuno dos mais eloqüentes, foi fundador da Academia Cearense de Retórica, hoje presidida pelo Dr. Osmundo Pontes – sodalício que congrega autênticas expressões da intelectualidade nordestina.

Autor de numerosos trabalhos, o saudoso extinto lega às gerações porvindouras um significativo acervo de livros e monografias, além de exemplos edificantes de identificação com os anseios de nossa comunidade.

O corpo de Lima Soares foi velado, no salão nobre do Instituto do Ceará, com centenas de pessoas desfilando diante de seu ataúde, na prestação de uma última e sentida homenagem.

Como seu colega no Instituto, ali estive levando à sua família o conforto de minha solidariedade.

E, desta tribuna, na presente sessão – no meu e em nome do Senador Cid Sabóia de Carvalho, rendo o preito de minha saudade ao colega Manuel Lima Soares, falecido domingo passado, em meio à consternação geral de seus conterrâneos.

(*) Palavras pronunciadas em 9/5/1990, no Senado Federal, pelo consócio Mauro Benevides.